

XV SEMINÁRIO de Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação Física

JOGANDO COM O QUE TEMOS: CRIATIVIDADE E ADAPTAÇÃO NA PRÁTICA DO BADMINTON NA ESCOLA

Lilith Maria dos Santos¹, Rayssa Gabrielly Cruz Figueirêdo Rodrigues¹, Sara Oliveira Soares da Silva¹, Nilmara Serafim Chagas²

¹Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

²Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO

Introdução: O estágio supervisionado é fundamental na formação de educadores, proporcionando a oportunidade de prática em ambientes escolares, o estágio foi desenvolvido por três discentes do curso de Educação física na ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL ZILA BÉLEM, localizada em Juazeiro do norte – CE, o badminton é uma modalidade relevante para o ensino nas escolas, especialmente no Ensino Fundamental, conforme a BNCC e o DCRC do Ceará. Sua prática trabalha coordenação motora, raciocínio tático e valores como cooperação e respeito às regras. Além de ser inclusivo e adaptável, enfrenta desafios nas escolas públicas devido à falta de recursos, materiais e infraestrutura, o que limita sua inserção no ambiente escolar. **Objetivo:** Explorar estratégias alternativas para substituir materiais convencionais, apresentar soluções criativas e adaptáveis para manter o esporte acessível durante o estágio supervisionado III. **Método:** Para desenvolvimento deste trabalho utilizamos o estudo qualitativo de caráter descritivo, do tipo relato de experiência, utilizado como instrumento de coleta de informações, diário de campo e observações. o conteúdo ministrado foi de acordo com a proposta comum curricular, esportes de rede e parede, com aulas teóricas e práticas. **Resultados:** Verificamos que explorar estratégias alternativas para substituir materiais convencionais e apresentar soluções criativas e adaptáveis para manter o esporte acessível e propor sugestões para aprimorar o acesso ao *badminton* em contextos de recursos limitados foi possível, pois conseguimos com a confecção dos materiais uma aula onde a grande maioria participou utilizando materiais feitos por eles mesmos, essa foi uma forma de propor sugestões de aulas onde os alunos participaram de forma inclusiva sem ter que ficar esperando para utilizar o pouco material que é fornecido para a escola. **Conclusão:** O ensino de *badminton* demonstrou a importância da prática na formação docente e a necessidade de inovação diante das limitações estruturais das escolas públicas. A experiência de criar materiais do esporte com objetos recicláveis não apenas viabilizou a prática do esporte, mas também estimulou a criatividade e o trabalho em equipe entre os alunos. Essa abordagem prática evidencia que, mesmo com recursos limitados, é possível promover a inclusão e o aprendizado significativo.

Palavras-chave: Educação física, Badminton, Adaptação, Materiais.

